



CARTA DE RECONHECIMENTO EURECA LITORAL 2023

NÓS RECONHECEMOS O EURECA

“Eu acredito é na rapaziada”

Gonzaguinha

No dia 13 de julho de 2023 um ciclone atravessou a cidade de São Vicente causando espanto, medo e uma grande agitação. Na orla da praia do Gonzaguinha, coletivos organizados para a luta por direitos humanos de crianças e adolescentes foram chegando aos poucos vindos de diversos lugares compondo um cenário de diversidade, riqueza cultural e disposição para o enfrentamento das desigualdades econômicas, sociais e educacionais que aquele espaço urbano revelava. Fizeram parte da manifestação grupos culturais e de defesa de direitos de crianças e adolescentes:

- CEDECA Interlagos;
- CEDECA Sapopemba;
- Circo Social do Grajaú;
- Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo do Campo;
- Centro Cultural Afro-Brasileiro Francisco Solano Trindade;
- Instituto Som da Pele (Batuqueiros do Silêncio) que trabalham o maracatu com adolescentes surdos;
- Instituto Camará Calunga;
- Instituto Alfa;
- Instituto ADESAF;
- CAMP Rio Branco;
- Coletivo Olhar Marginal;
- Coletivo Crianças Camaradas;
- Núcleo de Cidadania de Adolescentes e Jovens-NUCA;
- Coletivo Maria das Marés;
- CONCIDADANIA- Consciência pela Cidadania - Santos;
- Associação Comunitária Vila dos Criadores - Santos;



Como expressão da organização da classe trabalhadora apoiaram a manifestação:

- Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista;
- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos;
- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Vicente;
- Sindicato dos Professores Municipais de Cubatão;
- Sindicato dos Siderúrgicos e Metalúrgicos da Baixada Santista;
- Conselho Regional de Psicologia da Baixada Santista e Vale do Ribeira;

Representando o Sistema de Garantia de Direitos:

- Conselho Tutelar da área continental de São Vicente;
- Conselho Tutelar da área insular de São Vicente;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Vicente- CMDCA;
- Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS.

O poder legislativo esteve representado pelos vereadores Jefferson Cezarolli – São Vicente e Júlio Cesar do Quilombo Periférico/São Paulo – Capital.



Com o enredo “EURECA contra o genocídio das várias infâncias: posso contar com você?”, o bloco mobilizou crianças e adolescentes de vários territórios periféricos de cidades paulistas para a denúncia de violações de direitos. Descaso com a educação pública e ausência de políticas públicas de cultura, esporte e lazer, imprescindíveis ao desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes.

A manifestação foi precedida de reuniões semanais de organização e encontros de formação, com participação significativa de crianças, adolescentes e jovens que reconhecem a urgência da organização política e da formação crítica para a defesa de seus direitos

Representantes de órgãos e serviços do poder público apoiaram e contribuíram com a manifestação:

- Secretaria de Desenvolvimento Social de São Vicente - SEDES;
- Secretaria de Cultura de São Vicente;
- Secretaria de Turismo de São Vicente;
- Grupo de Mulheres da UBS Humaitá e UBS Quarentenário, acompanhadas pela fisioterapeuta Aline Alves e pelas agentes comunitárias de saúde;
- SAMU;
- Corpo de Bombeiros;
- Parque Estadual Xixová Japuí;
- JECRIM- Juizado Especial Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo;
- Defensoria Pública do Estado de São Paulo - Unidade São Vicente;
- CRAS Parque das Bandeiras - São Vicente;
- CREAS Continental - São Vicente
- Secretaria de Mobilidade Urbana de São Vicente;
- Equipe Técnica da Vara da Infância e Juventude de São Vicente.



Professores e estudantes da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP Baixada Santista se envolveram e apoiaram as pautas apresentadas pelas crianças e adolescentes, em especial aquelas que exigiam educação básica de qualidade e acesso à universidade pública.

Empresas e associações também apoiaram o evento:

- Ilha Porchat Clube;
- Panificadora Hércules- Vila Margarida;
- Restaurante Mangute.
- Supermercado Extra - Gonzaguinha

O almoço, preparado e servido a aproximadamente 700 pessoas, contou com o trabalho dedicado e competente do Chef Hélio Marques Junior, ao lado da equipe de trabalhadoras e trabalhadores do CAMP Rio Branco, em um grande esforço de exercício do Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA e da comensalidade. A todas as pessoas, grupos, coletivos e organizações que produziram essa experiência de convívio e luta por direitos, o reconhecimento das crianças e adolescentes e o desejo de que essa mobilização se torne uma ação permanente, uma diretriz de política pública e um dispositivo de participação genuína das crianças e adolescentes em todos os espaços de decisão sobre os rumos de suas vidas.

Um reconhecimento ao Itaú Social e ao Carduma Social, consultora do Programa Redes em Foco que se envolveram intensamente com as crianças e adolescentes nos dias que precederam a manifestação e têm contribuído com a Rede de São Vicente na compreensão e no enfrentamento das desigualdades educacionais no município.

Àquelas que, eventualmente deixamos de citar, nossos sinceros agradecimentos.

“Muito que andar por aí, muito que aprender por ai, muito que aprontar!”

Gonzaguinha





Foto: Michelle Lima Correia



Foto: Michelle Lima Correia



Foto: Michelle Lima Correia



Foto: Michelle Lima Correia



Foto: Michelle Lima Correia



Foto: Michelle Lima Correia





Foto: Marcos Vinicius Batista



Foto: Marcos Vinicius Batista





Foto: Marcos Vinicius Batista



Foto: Michelle Lima Correia



Foto: Marcos Vinicius Batista



Foto: Marcos Vinicius Batista



Foto: Marcos Vinicius Batista



Foto: Fátima Muniz



Instituto Som da Pele (Batuqueiros do Silêncio) que trabalham o maracatu com adolescentes surdos